

# O MÉTODO SOCIOLINGUÍSTICO DE ALFABETIZAÇÃO ENQUANTO INSTRUMENTO DE VISIBILIZAÇÃO DAS IDENTIDADES AMAZÔNICAS PARAENSES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Estela Marques**- Graduada em Letras pelo Centro Universitário Fibra e Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará- UFPA;

**João Dias** - Graduado em Jornalismo pela Universidade da Amazônia-UNAMA e Graduado em Letras pelo Centro Universitário Fibra;

**Marcos Valério Reis** – Orientador. Doutor em Comunicação, Linguagens e Cultura pela Universidade da Amazônia – UNAMA e Professor Titular da Faculdade de Letras do Centro Universitário Fibra.

**Contatos:** [estelamarques2001@gmail.com](mailto:estelamarques2001@gmail.com); [jd.sunymar@gmail.com](mailto:jd.sunymar@gmail.com); [marcosvaleriores@gmail.com](mailto:marcosvaleriores@gmail.com)

# Objetivos:

- **Objetivo Principal:** Fomentar a visibilidade das identidades amazônicas, mediante o método sociolinguístico de alfabetização.
- **Objetivos Específicos:**
  1. Problematizar a forma como a qual a valorização da amazonicidade está presente no currículo do Estado do Pará;
  2. Discorrer sobre as etapas do método sociolinguístico de alfabetização;
  3. Viabilizar a aplicação do método sociolinguístico enquanto instrumento de visibilização das identidades da Amazônia Paraense nos anos iniciais do ensino fundamental dessa região.
- Tais objetivos foram guiados pelas seguintes **problematizações:**
  1. Como a valorização da amazonicidade está presente no currículo do Estado do Pará?
  2. O que é e quais são as etapas do método sociolinguístico de alfabetização?
  3. De que maneira o método sociolinguístico pode ser aplicado enquanto instrumento de visibilização das identidades da Amazônia Paraense nos anos iniciais do ensino fundamental?

# Justificativa:

- Desvelar e conceder protagonismo à Amazônia Paraense (obras, experiências e identidades);
- Necessidade de avaliar o currículo estadual atualizado e quais reformulações são necessárias;
- Relevância de introduzir conteúdos valorativos da heterogenia amazônica no processo de alfabetização;
- Exigência por uma pedagogia que ultrapasse moldes tradicionalistas e mecânicos de ensino;
- Promoção da alfabetização com consciência identitária, capacitando as crianças nos anos iniciais do fundamental à uma leitura reflexiva sobre a palavra, si e o mundo.

# Introdução:

- Pluralidade identitária da Amazônia Paraense;
- Currículo imerso na cultura da localidade e da comunidade escolar;
- Educação reflexiva e emancipadora aos moldes de Freire;
- Ensino que forme integralmente os estudantes, valorize suas vivências e propicie a formação da consciência crítico-reflexiva;
- Tópicos do trabalho:
  - a) A análise do Documento Curricular do Estado do Pará e como dissemina a apreciação dos conhecimentos da amazonicidade paraense;
  - b) O enfoque sociolinguístico de alfabetização e suas etapas;
  - c) E, por fim, um exemplo detalhado da aplicação desse método nas escolas paraenses.

# Metodologia:

- Estudo de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico, com base nas publicações de Freire (1989), Ferreiro e Teberosky (1999), Onaide e Olympio Schwartz (2013), Costa e Oliveira (2017) e Cruz (2017) acerca da educação crítico-reflexiva, do método sociolinguístico e suas aplicações no contexto escolar;
- Pesquisa documental, pela análise do Documento Curricular do Estado do Pará (2019) e como retrata a valorização dos sujeitos amazônicos paraenses e suas contribuições histórico-culturais;

# Referencial Teórico:

- Fundamentado nos trabalhos de Freire (1989), Ferreiro e Teberosky (1999), Onaide e Olympio Schwartz (2013), Costa e Oliveira (2017) e Cruz (2017) que trabalham a alfabetização atrelada às experiências de mundo dos discentes, por serem indissociáveis à educação formal e integral;
- Análise do Documento Curricular do Estado do Pará (2019) e seus mecanismos de divulgação da cultura amazônica e identidades no espaço escolar.

# Resultados e Discussão:

## ➤ **A AMAZONICIDADE DENTRO DO DOCUMENTO CURRICULAR DO ESTADO DO PARÁ**

“Diante do supracitado, é um documento interessante, com contribuições de vários profissionais da educação, em que são exploradas as representatividades das identidades, memórias, historicidades e conhecimentos dos povos constituintes da Amazônia paraense. Apesar disso, em certos momentos, como os destacados anteriormente, é generalista, sem proposições efetivas acerca da complexidade da amazonicidade. À exceção disso, portanto, há mediações interessantes nas habilidades e competências- vindas da BNCC- adaptadas aos eixos estruturantes, sobretudo nas áreas de linguagens, humanas e na parte diversificada.”

## ➤ **ALFABETIZANDO PARA O MUNDO: O MÉTODO SOCIOLINGUÍSTICO**

“Logo, Onaide Mendonça e Olympio Mendonça (2013) e o método sociolinguístico valorizam a diversidade sociocultural, mediando a interação entre pessoas de diferentes origens, pelo desenvolvimento de uma alfabetização conscientizadora, voltada ao senso crítico dos alunos. Esse método valoriza a oralidade, combate preconceitos linguístico-sociais e segue uma progressão de habilidades na alfabetização e letramento, visando à compreensão significativa dos textos. Em síntese, promove o desenvolvimento social da escrita e leitura e contribui à superação do analfabetismo total e funcional.”

# Resultados e Discussão:

## ➤ SUGESTÃO DE APLICAÇÃO DO MÉTODO SOCIOLINGÜÍSTICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS DA AMAZÔNIA PARAENSE

**Quadro 2** — Alfabeto Maiúsculo em Letra Bastão

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

**Quadro 3** — Alfabeto Maiúsculo e Minúsculo, em Letra Bastão e em Cursiva

Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz  
Aa Bb Cc Dd Ee Ff Gg Hh Ii Jj Kk Ll Mm Nn Oo Pp Qq Rr Ss Tt Uu Vv Ww Xx Yy Zz

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

**Quadro 4** — Processo de Análise e Síntese da Palavra Geradora

IGARAPÉ				
I-GA-RA- PÉ				
A	O	U	E	I
GA	GO	GU	GE	GI
GUA	GUO	-	GUE	GUI
RA	RO	RU	RE	RI
PA	PO	PU	PE	PI

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

**Quadro 5** — Palavras Formadas com as Silabas da Palavra Geradora

GARAPA	PEGA	GURUPÁ	PARÁ	REGA
PAPO	PÊRA	QUOTA	ARARA	ROUPA
PIPA	IPÊ	RUA	PEGO	PURO
PERU	PERIGO	RAIO	RIPA	REI

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

“Nota-se, então, a relevância sócio formal do método sociolinguístico na vida das crianças da Amazônia paraense, devido a ser uma educação mais democrática e de resistência, capaz de modificar o apagamento histórico-cultural das identidades aqui presentes. Assim, a aliança entre legislação e visão revolucionária dos docentes precisa ser aplicada em prol de maior visibilidade das vivências dos sujeitos paraenses no Brasil.”

# Considerações Finais:

- Dentre as conclusões, destacam-se o método sociolinguístico como um mecanismo capaz de integrar o aspecto social à alfabetização e ao letramento, criando um elo entre o ensino e o contexto social; o fato dessa perspectiva sociolinguística estar pautada nos níveis conceituais linguísticos -no momento de aprendizagem de leitura e escrita em que as crianças se encontram-; e, por fim, a garantia de um ambiente educacional que ressignifica a visão de mundo dos estudantes sobre a própria amazonicidade, devido à aplicação de debates e discussões que utilizam textos amazônico-paraenses no cotidiano.

“Logo, é imprescindível a aplicação de uma alfabetização mais inclusiva e ativa às pautas da Amazônia e seus sujeitos, unindo conteúdos e disciplinas tradicionais aos conhecimentos regionais. É perceptível, dessa forma, a necessidade de garantir vez e voz aos estudantes, de modo a viabilizar um ambiente escolar democrático, inclusivo e transformador, assim, melhorando o ensino-aprendizagem e a perpetuação do interesse, pesquisa e compreensão dos saberes ancestrais amazônicos.”

# Referências

CASTRO, Elvira. **UM POEMA PARA IGARAPÉ-MIRI**. 2011. Disponível em: <http://elviraenedina.blogspot.com/2011/12/um-poema-para-igarape-miri.html?view=sidebar> .Acesso em: 5 jun. 2023.

CHIARADIA, Clóvis. **Dicionário de Palavras Brasileiras de Origem Indígena**. Limiar: São Paulo, 2008.

COSTA, Renato P.; OLIVEIRA, D. B. **Currículo e Cultura**: O contexto amazônico na prática educacional. Revista EDUCamazônia - Educação, Sociedade e Meio Ambiente, v. 19, p. 138-162, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/educamazonia/article/view/4589/3717> . Acesso em: 5 jun. 2023.

CRUZ, Vitor. **Uma abordagem cognitiva da leitura**. Lisboa: Lidel, 2007.

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 15. ed. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1989.

MENDONÇA, Onaide Schwartz Correa De. **A eficiência do método sociolinguístico**: uma nova proposta de alfabetização. In: Sônia Maria Coelho. (Org.). Caderno de Formação: formação de professores didática dos conteúdos. 02ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 02, p. 120-130. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40145/1/01d16t10.pdf> . Acesso em: 5 jun. 2023.

MENDONÇA, Onaide Schwartz Correa De; MENDONÇA, Olympio Correa. **Alfabetizar as crianças na idade certa com Paulo Freire e Emilia Ferreiro**: Práticas Socioconstrutivistas. São Paulo: Paulus, 2013.

PARÁ. **Documento Curricular do Estado do Pará**. CEE: Belém, 2019. Disponível em: [https://fep.if.usp.br/~profis/arquivo/docs\\_curriculares/PA/Para\\_Documento\\_Curricular\\_Ed\\_Infantil\\_Ensino\\_Fundamental\\_2019.pdf](https://fep.if.usp.br/~profis/arquivo/docs_curriculares/PA/Para_Documento_Curricular_Ed_Infantil_Ensino_Fundamental_2019.pdf) . Acesso em: 5 jun. 2023.

